



LEVANTAMENTO DE CARACTERÍSTICAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO: UMA VISÃO PARA A GESTÃO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Regilaine da Silva Freitas Rosa¹.

1. Pós-graduada em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para Gestão Municipal de Recursos Hídricos, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Magé/RJ. E-mail: regilainesfrosa@gmail.com.

Resumo:

Atualmente muito se tem falado sobre a gestão do território, seja na tentativa de compreender as relações humanas ou o território como espaço geográfico considerando os recursos naturais, ecossistemas onde vivemos. O município de Magé, inserido na região metropolitana do Rio de Janeiro, assim como outros municípios que compõem a Região Hidrográfica da Baía de Guanabara, RH-V, não possui planejamento adequado voltado para a gestão dos recursos hídricos, o que compromete cada vez mais a qualidade e quantidade dos mananciais. A ausência de levantamentos que demonstrem dentre outras informações a ocupação e uso do solo é também um problema que compromete a gestão efetiva dos recursos hídricos, desencadeando uma série de processos, tais como o aumento de ocupações irregulares em Área de Preservação Permanente (APP) e áreas de risco, aumento da erosão dos solos e assoreamento dos rios, aumento do volume e velocidade do escoamento de águas pluviais reduzindo a capacidade do sistema de drenagem existente e conseqüentemente possibilitando a ocorrência de enchentes, dentre outros problemas urbanos. A Bacia Hidrográfica do Rio Roncador é um dos mananciais de maior volume no município de Magé, sendo considerada prioritária para conservação, uma vez que ainda possui áreas preservadas, concentradas principalmente no trecho superior da Bacia. É relevante a implantação de projetos que assegurem a preservação ambiental, o controle da ocupação, o uso sustentável dos recursos e a recuperação das áreas degradadas. Neste contexto, a proposta deste estudo é identificar as características de uso e ocupação do solo nesta Bacia Hidrográfica com vistas ao embasamento de estudos que irão nortear a gestão de recursos hídricos, propondo que sejam levantados os principais instrumentos de planejamento já existentes, como o Plano Diretor e os Planos de Manejo das áreas protegidas que sobrepõem a área da BH, a identificação dos principais usos do solo e os critérios dos loteamentos legais existentes nessa parte do território municipal. Espera-se, a partir dos resultados e oportunidades apontados no trabalho, que outras iniciativas sejam desenvolvidas considerando as aptidões da área, visando o aprimoramento da gestão de forma sustentável.

Palavras-chave: uso e ocupação do solo, Bacia Hidrográfica do Rio Roncador, planejamento.